

## RELATO DE EXPERIÊNCIA- EMPREENDEDORISMO SOCIAL PROJETO MIAU-AU

Alice Rodrigues Machado Jubé<sup>1</sup>, Gabriella Barreira Gomes<sup>2</sup>, Gláucyo Ramos de Sousa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <[alicejube@gmail.com](mailto:alicejube@gmail.com)>

<sup>2</sup>Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <[gabriellabg2011@gmail.com](mailto:gabriellabg2011@gmail.com)>

<sup>4</sup>Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <[glaucyoramos22@gmail.com](mailto:glaucyoramos22@gmail.com)>

**Resumo:** O presente trabalho foi realizado em conjunto com a matéria de Empreendimentos Social por alunos do 3º ano de Administração do Instituto Federal do Tocantins, e visa a realização da confecção de comedouros e bebedouros para cachorros e gatos, abandonados ou não, de forma reciclável, fácil e rápida, utilizando garrafas pet recicladas e potes de plástico. Adotamos o método que pode ser reproduzido pela sociedade, para que a mesma se sensibilize e reabasteça as vasilhas com ração e água tratada, com o intuito de diminuir animais em situação de precarização de fome e sede nas ruas, além de preservar o meio ambiente, uma vez que, na fabricação dos objetos, utiliza-se a reciclagem como matéria prima, fornecendo uma reutilização de garrafas e vasilhas plásticas agregando valor emocional na ação destinada aos animais.

**Palavras-chave:** abandono, animais, garrafa, reciclagem

### 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o número de animais em situação de abandono atinge cerca de 30 milhões no Brasil, entre eles 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013), cães e gatos ficam sem comida e água durante um longo período de tempo, alguns são obrigados a se alimentar dos restos de comida do lixo e saciar sua sede com água parada das ruas e avenidas. No interior, em cidades menores a situação não é muito diferente. Sendo assim, a cidade de Gurupi se encaixa no último perfil de cidades pequenas, já que a soma de pessoas se aproxima de 85.737 pessoas (população estimada de 2018), estimativa feita segundo dados do IBGE (2018). Logo, a necessidade da implementação desse projeto em Gurupi fez-se realmente necessária.

Em outro âmbito, ainda de acordo com o IBGE (2012), são recolhidos cerca de 180 mil toneladas de resíduos sólidos no Brasil, incluindo garrafas de plástico, latas e potes. Visando a diminuição da poluição do meio ambiente, faz-se necessário uma intervenção que minimize a precarização do estado desses animais e os problemas ambientais que atingem todos os habitantes locais, por meio da reutilização de materiais, que serão utilizados para realização do projeto.

Segundo uma pesquisa, realizada via internet e pós-ponderada por região, feita pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, 2017), em parceria com o SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) Brasil, 76% dos entrevistados possuem um animal de estimação, enquanto 13,0% não possuem, mas desejam ter e outros 11,0% não possuem, e nem têm vontade de ter. Além disso, das pessoas que não têm animais de estimação 30,9%, justificam dizendo que não tem local para abrigar os animais, enquanto 16,1% acham que dá muito trabalho cuidar e 8,9% moram sozinhos e não podem tomar conta.

O número de pessoas que não têm animais de estimação, porém querem ter ou adotariam se tivessem oportunidade, é relativamente grande, sendo assim, esse trabalho vai trazer a oportunidade para essas pessoas cuidarem de animais que precisam ter suas necessidades básicas atendidas, ou seja, essas pessoas que não têm animais são exatamente o público alvo do presente trabalho, dando alimento e água aos animais, tendo sempre em mente que o cuidado deve ser compartilhado, desta forma, será uma tarefa mais fácil para todos os moradores que desejam aderir o apadrinhamento dos animais atendidos pelo projeto.

Deste modo, esse projeto, denominado Miau-Au, teve início em conjunto com a disciplina de Empreendedorismo, do curso técnico em Administração do Instituto Federal do Tocantins (IFTO)- Campus Gurupi, com foco no empreendedorismo social, buscando a conscientização da população local de Gurupi- TO. Além disso, a implementação do mesmo, irá mostrar a realidade das questões ambientais e dos animais que são ignorados pelos habitantes, portanto para que essa realidade seja mudada, é essencial suprir as necessidades básicas de alimentação dos animais abandonados, e também, inspirar as pessoas da comunidade a fazerem o mesmo, por meio da divulgação sobre a importância dessa ação social, para que doem uma parte do seu tempo desempenhando atividades que acolham os animais em situação de extrema necessidade, tornando então, a sociedade e o meio ambiente melhor, minimizando os problemas para os seres humanos e animais.

## **2 OBJETIVOS**

O projeto tem como objetivo beneficiar os animais abandonados, suprimindo suas necessidades básicas de alimentação, é também, inspirar as pessoas da comunidade a fazerem o mesmo doando uma parte do seu tempo para desempenhar atividades que tragam melhorias para esses animais em situação de extrema necessidade.

Conseguir fazer os respectivos bebedouros e comedouros e buscar colaboradores na comunidade, que se sensibilizem e compreendam a necessidade de reduzir os problemas enfrentados por esses animais. Na elaboração do projeto buscou-se aplicar os conceitos

desenvolvidos nas aulas de empreendedorismo social, como por exemplo, a divulgação do plano de negócio para atingir os possíveis colaboradores.

### **3 METODOLOGIA DE TRABALHO**

Utilizamos uma pesquisa quantitativa, seguido de um mapeamento, para determinar quais as áreas com maior número de animais abandonados que necessitam da aplicação do projeto. Após a identificação desses locais, foi possível confeccionar, com base em observações cotidianas, a quantidade de bebedouros e comedouros necessários, para que assim, haja um melhor aproveitamento do trabalho realizado.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Por meio da reciclagem das garrafas plásticas, doadas por alunos do IFTO e comunidade, confeccionamos 6 (seis) bebedouros e 6 (seis) comedouros que foram colocados especificamente em praças públicas, no centro da cidade de Gurupi, e também em setores afastados onde foram observados um maior número de animais em situação de abandono.

Nesses locais de implantação do projeto, foi perceptível que houve uma comoção dos moradores em ajudar o trabalho, apadrinhando os bebedouros e comedouros, para que posteriormente dessem continuidade na contribuição de ração e água para aos animais, contribuindo também com o meio ambiente, reciclando os potes e garrafas de plástico, para possivelmente expandir em outras áreas.

Para suceder o projeto, seguimos um cronograma de 20 (vinte) dias para o mapeamento das áreas, e também para a arrecadação de colaboradores que se sensibilizaram e compreenderam a necessidade de reduzir os problemas enfrentados por esses animais, juntamente com a redução de descarte indevido de garrafas pet, no centro e arredores da cidade.

Os bebedouros foram feitos de garrafas pet, colocadas na vertical e servindo de reservatório para água, uma vasilha reciclada na parte inferior. Os comedouros foram executados com auxílio de uma tesoura, para cortar a parte lateral da primeira garrafa, e na segunda garrafa, que será encaixada em cima da primeira, corta-se abaixo da tampa, encaixando uma sobre a outra. Em seguida, no processo final, todas as garrafas foram pintadas com tinta guache e colocadas para secar, e posteriormente instaladas nos locais propostos.

**Figura 1:** Materiais utilizados para a confecção dos bebedouros e comedouros.



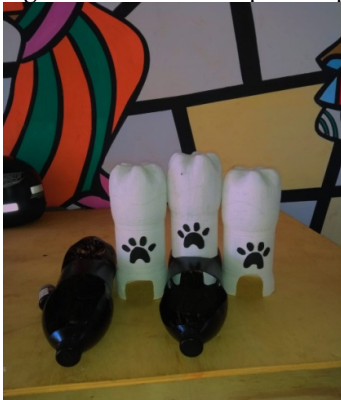
**Fonte:** arquivo pessoal.

**Figura 2:** bebedouro reciclado pronto para utilização.



**Fonte:** arquivo pessoal.

**Figura 3:** comedouros prontos para uso.



**Fonte:** arquivo pessoal.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente na aplicação do projeto, tivemos alguns impasses principalmente na capacitação de recursos, uma vez que as empresas de Gurupi-Tocantins não se comoveram com a ação social. Contudo, após a implantação nos primeiros comedouros e bebedouros conseguimos o apoio da comunidade gurupiense, que nos doaram os materiais necessários. Demoramos um tempo de 10 (Dez) dias para conseguir recursos suficientes que custeassem ração, tintas, colas e demais

materiais usados na confecção e aplicação do projeto. Gastamos, também, cerca de mais 10 (Dez) dias para a confecção dos materiais que foram usados na execução do projeto.

O projeto serviu de apoio aos animais ao meio ambiente, uma vez que preserva a natureza e acolhe os animais, além de sensibilizar as pessoas sobre a necessidade da continuidade do projeto. Serviu também para mostrar a realidade da cidade de Gurupi que possui em seus arredores muitos animais em estado de abandono e um descarte de plástico inadequado muito grande.

Assim sendo, o projeto tem uma ampla facilidade para ser desenvolvido e continuado, mesmo após o término das ações dos idealizadores. Ou seja, o projeto é sustentável. Porém,

realizaremos ações para garantir essa sustentabilidade como: divulgar o projeto; falar com amigos e familiares ou pessoas que sabemos que têm um pensamento mais aberto para a resolução de causas sociais, além de buscar a ajuda de empresas, dispostas a apadrinhar, para darem continuidade e fazerem manutenção do projeto.

## 6 REFERÊNCIAS

DINO. **Antes de descartar, vale a pena “reaproveitar”**- IBGE 2012. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/www.terra.com.br/amp/noticias/dino/antes-de-descartar-vale-a-pena-reaproveitar,2fec825493c0a59b32ba89ee54042a4e3tdetfid.html>. Acesso em: 25 setembro 2019.

SPC, Brasil. **Mercado de Consumo pet**- CNDL 2017. Disponível em: [https://www.spcbrasil.org.br › Analise\\_Mercado\\_Pet\\_Setembro\\_2017](https://www.spcbrasil.org.br › Analise_Mercado_Pet_Setembro_2017). Acesso em: 28 setembro 2019.

ANDA. **Brasil tem 30 milhões de animais abandonados**- OMS 2013. Disponível em: <https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>. Acesso em: 25 setembro 2019.

IBGE. **População estimada**- IBGE 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/gurupi/panorama>. Acesso em: 25 setembro 2019.